

Rosemount lança sistema revolucionário de medição de tanques



Rosemount Raptor

A Emerson e a Rosemount lançaram este mês no Brasil um novo sistema de medição de nível por radar: Raptor. O sistema é uma evolução do radar Rex, mas utiliza uma nova tecnologia “preparada para o futuro” que ajuda refinarias e plantas de estocagem a atender aos cada vez mais exigentes requisitos de segurança, eficiência e precisão.

Raptor é construído a partir de uma nova linha de medidores por radar com 0.5 mm de precisão e sensores de temperatura multiponto ultra estáveis com 3 ou 4 fios. O resultado é a mais alta precisão disponível de cálculo de volume líquido para aplicações de custódia, inventário e gerenciamento de perdas.

O sistema inclui novas tecnologias de segurança para ajudar a proteger vidas humanas, o meio ambiente e os ativos das plantas. Um exemplo é a funcionalidade 2 em 1 - dois medidores independentes em um único compartimento - provendo segurança contra transbordamento de classe SIL3.

Raptor reduz consideravelmente os custos de instalação. O sistema utiliza um barramento de dois fios que não apenas trafega o sinal, mais também alimenta todos os componentes. Outra vantagem é a capacidade de emulação de sistemas de outros fabricantes. O Raptor permite ser adicionado a velhos sistemas, usando a infraestrutura preexistente.

O sistema se baseia em protocolo aberto e expansível. Como resultado, é fácil instalar os dispositivos necessários hoje, com amplo espaço para inclusão ou substituição das unidades no futuro. Com Raptor, refinarias e parques de tanque podem facilmente se tornar e permanecer eficientes.

Automind implanta SSCCT em terminais da Petrobras

A Automind está na fase final de implantação do SSCCT (Sistema de Supervisão de Carregamento de Caminhões Tanque) dos terminais de carregamento das unidades de tratamento de gás Monteiro Lobato (UTGCA) e Sul Capixaba (UTG-SUL), localizadas em Caraguatatuba-SP e em Anchieta-ES. Contratada respectivamente pelas empresas Consórcio Caraguatatuba e Alusa, a Automind está fornecendo o SSCCT completo, cujo escopo é composto de serviços, do software Autoload® e de equipamentos (CLPs montados em painéis, servidores, estações de trabalho, switches, terminais de entrada de dados, cancelas, fotocélulas, entre outros). Ambas são obras pertencentes ao Plangás (Plano de Antecipação da Produção de Gás) da Petrobras.



UTG SUL Capixaba

Com o Sistema de Gestão de Terminais em operação, o usuário terá: o controle do acesso de caminhões e motoristas às suas instalações, a obtenção e envio em tempo real de informações sobre o carregamento e estoque de produtos, o aumento da movimentação de caminhões no terminal, dentre outros. Depois de concluída a implantação do Autoload®, as duas unidades possuirão um sistema completo e totalmente automatizado, incluindo: módulo de cadastro; controles de fila; acesso e carregamento e interface com sistema corporativo. “O sistema atende completamente às necessidades de operação destes terminais como: os requisitos de disponibilidade, segurança, confiabilidade, interatividade e rastreamento das operações de carregamento” enfatizou Adriano Macário, diretor de operações da Automind.

Expediente: Informativo editado pela Fluxo Soluções Integradas. Impressão: Gráfica Santa Marta Ltda. Tiragem: 5,5 mil exemplares. Jornalista responsável: Ane Milena Oliveira DRT: 2526. Design gráfico: Ane Milena Oliveira e Christina Tiscenko.

Fluxo ganha prêmio de campeã mundial de vendas wireless

A Fluxo recebeu o título de maior vendedora de sistemas wireless da Rosemount 2010 em todo o mundo. A premiação aconteceu durante a conferência bianual da Rosemount TankRadar em Gothenburgo, na Suécia, em outubro passado. O presidente da Fluxo Hideo Hama recebeu o troféu das mãos do diretor da Rosemount Rikard Lovdahl durante a cerimônia.

Em apenas um ano após o lançamento do novo sistema, a Fluxo forneceu cerca de 210 instrumentos para diversas empresas, com destaque para os terminais da Tequimar, Cattalini e AGEO. Os gerentes de contas da Fluxo que mais venderam wireless também foram premiados pela Rosemount pelo ótimo desempenho de vendas. André Gonçalves, gerente de Produto da Rosemount pela Fluxo parabeniza a empresa por mais esta conquista.



André Gonçalves e Hideo Hama da Fluxo recebem troféu em evento

AGEO: foco na automação para agilidade e segurança operacional



Medidor PRO com antena wireless em tanque da AGEO

Com um investimento total de R\$ 80 milhões em 2010, a AGEO Terminais (Ilha de Barnabé-SP) ampliará sua capacidade de armazenamento e logística e se tornará um dos terminais de armazenagem de grãos líquidos mais automatizados do Brasil.

Os investimentos proporcionaram um crescimento da capacidade em 330%, que totalizarão 132 mil m³ até julho de 2011 - 122 mil m³ a partir de fevereiro - distribuídos em 81 tanques. O departamento de engenharia do terminal, que sempre priorizou a excelência e segurança operacionais, foi pioneiro na implementação da tecnologia wireless na medição de nível. São 65 radares fabricados pela Rosemount Tank Radar, comunicando-se através do padrão wireless Hart que compõem o sistema de telemetria de tanques fornecidos pela Fluxo. A tecnologia sem fio foi escolhida por aliar a confiabilidade da medição e monitoramento ao baixo custo de instalação de infraestrutura. Além disso, a wireless propicia a redução significativa do tempo de implantação.

O terminal também passará a contar com 17 baias de carregamento, com um total de 51 braços de fabricação OPW. O sistema de controle será totalmente automatizado e o fornecimento da Fluxo compreende toda a instrumentação de campo: 17 pré-determinadores eletrônicos (Daniel), 51 válvulas de controle (Fisher), 17 monitores de aterramento e overfill (Civacon) e 26 medidores de vazão ultrassônicos não intrusivos (Siemens). Os pré-determinadores são responsáveis pelo controle quantitativo, intertravamento de segurança na baia de carregamento e interface com a operação. Os medidores ultrassônicos foram selecionados pela flexibilidade de uso com químicos diversos sem problemas de compatibilidade e sem necessidade de recalibração com a troca de produto na baia.

O sistema de carregamento estará todo interligado à sala de operações que, através de um sistema de supervisão fornecido pela parceira Automind, permitirá o acionamento de cada uma das 81 bombas dos tanques por cada um dos pré-determinadores nos 51 pontos de carregamento. Este sistema é composto pelo software de supervisão, os CLPs montados em painéis para acionamento das bombas, o projeto de detalhamento e serviços de integração. O sistema dará agilidade na movimentação e carregamento de até 400 caminhões por dia.

“Com foco na automação, a AGEO passa a ter um dos terminais privados mais bem preparados para operação logística de forma segura, garantindo eficiência e proteção aos operadores, meio ambiente e comunidade” - afirma J. Bergomas, gerente de engenharia da AGEO Terminais.

Fluxo e Metco gerenciam medição de FPSO da Maersk Oil Brazil



FPSO Peregrino

A Metco, divisão do Grupo Emerson representada pela Fluxo, irá prestar serviços de engenharia de medição para o FPSO Peregrino da Maersk Oil Brazil, ancorado no campo de Peregrino, na Bacia de Campos. O contrato foi assinado em setembro de 2010 e tem validade de dois anos.

O serviço é norteado pelo conceito de gerenciamento total da medição dos sistemas de óleo e gás. A equipe da Metco irá prover a gestão da documentação, planejamento de serviços, calibração da instrumentação - tanto na plataforma, quanto em laboratórios em terra, - bem como consultoria para atendimento dos requisitos da ANP (Agência Nacional do Petróleo).

Obama referencia projeto da Capstone em discurso no Brasil

Em discurso proclamação em Brasília dia 19 de março, o presidente dos Estados Unidos Barack Obama enfatizou diversas vezes a importância das fontes de energia renováveis, e os esforços dos EUA para fomentar iniciativas nesta direção: “...a única solução a longo prazo para a dependência do mundo em relação aos combustíveis fósseis é a tecnologia de energia limpa e é por isso que os EUA e o Brasil estão aumentando sua cooperação na área de biocombustíveis.” concluiu o presidente.

Foi neste contexto que Obama referenciou especificamente um projeto que está sendo implantado pela Fluxo com sua representada Capstone para cogeração de energia a partir do biogás produzido na Estação de Tratamento de Efluentes do Arrudas, em Belo Horizonte. Neste projeto, a Fluxo utilizou três conjuntos de microturbinas C800 totalizando uma potência nominal de 2,4MW, que possuem como principal característica a alta eficiência energética e a emissão de gases com os mais baixos níveis de NOx, sendo a solução com melhores resultados para o meio ambiente. Além das microturbinas, a Fluxo forneceu um sistema de compressão, secagem e filtragem do biogás, que foi desenvolvido em parceria com Unison Solutions, um acordo de transferência de tecnologia.

“A Capstone Turbine, da Califórnia, vendeu US\$ 2 milhões em equipamentos de alta tecnologia atendendo a milhões de brasileiros...”



Barack Obama

Manutenção ou Disponibilidade?

Não há dúvidas de que a Petrobras é a maior investidora no mercado brasileiro nos últimos anos. A cada apresentação anual, o seu plano quinquenal vem crescendo nos seus valores de investimentos. Trata-se realmente do maior investidor brasileiro e por isto foco de atração de inúmeras empresas estrangeiras, que querem participar deste grande filão. Ao mesmo tempo, percebe-se a cada instante o incremento da política de nacionalização dos produtos, culminando com a recente mudança nas regras para a definição do conteúdo nacional para projetos do Pré-Sal, emanadas pela ANP.

Em nossa opinião, o importante é a Petrobras ser a grande alavanca da industrialização brasileira, como sempre foi, mas ao mesmo tempo ser aquela que faça com que o conteúdo nacional seja realmente competitivo globalmente, para que os empreendimentos não sejam mais caros no Brasil que no exterior. Entretanto, como corolário destes aspectos, o mais importante para o cliente final Petrobras, é que o TCO (Total Cost of Ownership) do empreendimento não seja demasiado elevado. Não somente se medindo o empreendimento pelo seu CAPEX, porém somando-se o custo que o “Ownership”, ou seja, o cliente final, tenha que arcar por aquela aquisição, seja de produto nacional, produto importado ou produto com grande conteúdo local. Precisamos avaliar o “Total Cost” que esta aquisição trará como impacto no empreendimento.

Daí a importância capital na ocasião da definição da compra, pelo EPC ou pelo cliente final Petrobras, avaliar corretamente se aquele fornecedor, seja estrangeiro ou nacional, tenha real capacidade de dar o suporte necessário, inicialmente para a partida e posteriormente no dia a dia, pós colocação do empreendimento em marcha. Aí pode estar residindo o ponto no qual a aquisição simplesmente pelo CAPEX possa estar trazendo grandes custos quando avaliado sobre o aspecto TCO.

A Fluxo representa mais de 25 empresas estrangeiras no país, além de ter parceria com inúmeras empresas brasileiras, quando do fornecimento do seu pacote de Instalações Integradas, através do qual oferece ao cliente não só um equipamento ou sistema, mas um pacote MAC, com redução radical de interfaces de contatos entre comprador e vendedor. A maior preocupação da empresa é ter absoluta certeza de que poderá resolver os problemas no Brasil com os seus quadros. Assim, tem feito inúmeros serviços de manutenção tanto preventivas como preditivas com o seu pessoal treinado junto aos fabricantes.

No entanto, vemos que, para o cliente, o que vale é que os equipamentos ou instalações que adquiriu realmente funcionem, de acordo com as especificações de compra, e estejam disponíveis ao longo de sua vida útil. Daí pensamos em oferecer ao cliente não mais um Contrato de Manutenção, mas um **Contrato de Disponibilidade**.

O que significa isto? Trata-se de assumir perante o cliente a performance do equipamento ou instalação, fazendo com que ele funcione bem, conforme especificado por ocasião da compra, segundo um índice a ser pactuado entre as partes, ou seja, que funcione por exemplo 90% do tempo, sem que haja preocupação do cliente em intervir. Neste caso, a Fluxo deveria assumir o papel de fiscal da performance no campo, ser o responsável pela seleção e guarda das peças de reposição e pela intervenção no campo, quando necessário, para se responsabilizar pelo índice acordado.

Um dos pontos críticos de uma planta é a responsabilização pela performance das válvulas, principalmente as motorizadas. Normalmente estes são fabricantes distintos de válvulas (vários fabricantes), de atuadores elétricos ou por fluidos e da automação do sistema de telecommando de válvulas. Já fomos a muitas plantas nas quais o usuário nem recebeu o sistema funcionando, isto é, atendemos a reclamação de que não funciona e quando vamos ver, nem foi instalado direito, nem está na malha correta. Ou seja, o EPC não concluiu os serviços devidamente e o cliente fez o aceite indevidamente.

A Fluxo entende que o **Contrato por Disponibilidade** é a maior resposta que pode dar ao mercado quanto a sua responsabilidade nos fornecimentos. A empresa está preparada para assumir o funcionamento de um STVM completo, incluindo a performance das válvulas. Para isso, está amparada por várias oficinas autorizadas em locais estrategicamente selecionados para cobrir o mercado, além de manter pessoal técnico especializado em atuadores elétricos e pneumáticos nas suas sedes.

O Contrato de Disponibilidade pactua um prêmio e uma multa. Caso se ultrapasse o índice acordado, a Fluxo recebe um prêmio e caso a sua performance não seja boa, recebe uma penalidade. Esta experiência com atuadores e válvulas deverá ser estendida para os demais equipamentos que a Fluxo representa ou distribui. Trata-se de um novo desafio.

Hideo Hama é presidente da Fluxo Soluções Integradas

Roxar: nova representada no portfólio Fluxo

No final de 2010 a Fluxo passou a integrar em seu pacote tecnológico a empresa Norueguesa Roxar, mais uma líder internacional em soluções tecnológicas para a indústria de óleo e gás. A empresa é fabricante de medidores de vazão multifásicos e gases úmidos (wet gas) para *topside*, analisadores de BS&W, detectores de pig, monitoração da corrosão, entre outros.

A Roxar possui sede na cidade de Stavanger na Noruega e é a inventora industrial de medidores de vazão multifásicos, monitoração de areia e medidores de gases úmidos com medição contínua de água. É líder mundial em fornecimento de medidores de vazão, bem como instrumentação e controle de poços. Com milhares de medidores instalados em todo o mundo, a Roxar tem experiência para oferecer a melhor solução possível, adaptável a necessidades e condições de campo específicos. Em 1993, a Roxar instalou o primeiro medidor multifásico do mundo. Neste mesmo ano, apresentou ao mercado o analisador de BS&W ou corte de água. Em 2001, em conjunto com uma série de grande operadores, desenvolveu um exclusivo medidor de gases úmidos e o incorporou à crescente gama de medição e soluções de monitoração que trouxe ao mercado.



Detector de Pig Roxar

No ano passado, a empresa foi adquirida pela Emerson Process Management que firmou a parceria de representação com a Fluxo. O responsável pela gerência dos negócios da Roxar na Fluxo Daniel Cunha está situado na filial do Rio de Janeiro com a missão de desenvolver o mercado em sua máxima capacidade em todo o Brasil, e para isso, conta com a ajuda de seus colegas da matriz e demais filiais da empresa.

Fluxo assina acordo coletivo para distribuição dos lucros

Gérsio Chiminazzo trabalha na Fluxo desde 2008 e até ano passado nunca tinha recebido remuneração variável pela empresa. Em agosto de 2010, obteve adiantamento sobre a participação nos lucros deste mesmo ano, com saldo distribuído agora em março. Estes acontecimentos decorrem de decisão tomada pela empresa, formalizada através de acordo coletivo assinado com o sindicato dos comerciários, que torna oficial o programa de participação nos resultados, já em andamento. Agora, está documentado que todos os funcionários com mais de seis meses de casa terão direito a receber parte dos lucros, caso a empresa alcance um rendimento de EBTIDA superior a 10%.

Os recebimentos estarão associados ao desempenho de cada colaborador. Para aferi-los, foram estabelecidas metas individuais e coletivas, que serão levadas em conta para o estabelecimento dos valores recebidos. O novo sistema de remuneração por participação nos lucros substituiu o antigo sistema de remuneração por comissão.

Escritórios Fluxo

Salvador:	Rua Manoel Barreto, 717, Graça, 40150-360 - Salvador - BA	(71) 3235-3299 / 3324-3500	salvador@fluxosolutions.com.br
São Paulo:	Av. Santa Catarina, 1352, Vila Mascote, 04378-000 - São Paulo - SP	(11) 5098-6712 / 5098-6711	saopaulo@fluxosolutions.com.br
Macaé:	Rua R1, 277, 1º andar, 5ª Extensão do Novo Cavaleiro, 27933-375 - Macaé- RJ	(22) 2796-9555 / 2796-9550	macae@fluxosolutions.com.br
Rio:	R. Santa Luzia, 651, Conj. 2401, Centro, 20030-040 - Rio de Janeiro - RJ	(21) 3861-4849 / 3861-4800	riodejaneiro@fluxosolutions.com.br
Natal:	Rua São João, 1323, aptº 201-A, Lagoa Seca, 59022-390 - Natal - RN	(84) 8805-4427 / 3206-5554	natal@fluxosolutions.com.br

Detectores de Pig para a P-63

A parceria Fluxo e Roxar iniciou com o pé direito: o primeiro fornecimento aconteceu logo após o acordo de representação, um pacote de 34 detectores de pig para a P-63, que manteve o fornecedor da plataforma espelho original P-55.

O Detector de Pig Roxar é um instrumento não intrusivo a ser montado em campo que utiliza o ruído acústico tubulação com escoamento de fluidos, seja para água, óleo, gás ou multifásicos. As unidades são compactas, desenvolvidas para fácil instalação, mínima manutenção e não requerem computador ou laptop para uso diário. O sistema indica ao operador o tempo exato em que o pig passa por um determinado ponto e informa a quantidade de detritos que é carregada à frente pelo pig de limpeza. Todos os tipos de pig's podem ser detectados sem qualquer exigência para inserções do pig ou aos requerimentos típicos de instalação de sistema.



A Engenharia – Motor do Crescimento

Por: Ricardo Pessôa



Sabemos que onde há crescimento, progresso, desenvolvimento, veio em primeiro lugar uma engenharia forte, moderna e capaz de realizar, propiciando os meios para a melhoria contínua de uma sociedade.

Nos tempos de hoje, início de um novo século, os indicadores mostram um ciclo duradouro de crescimento no Brasil, visualizando pelo menos 10 a 20 anos continuamente sustentáveis, possibilitando tornar nossa nação desenvolvida. Não se fará isto acontecer sem a valorização do engenheiro, do técnico e da ampliação do seu conhecimento. É necessário colocar como primeira prioridade a educação moderna, a inovação tecnológica, a formação de técnicos capacitados na produção e realização de meios que garantam o sucesso deste ciclo de crescimento. Refiro-me principalmente à necessidade de atualização dos cursos técnicos e superiores, adequando-os à nossa realidade, de modo a preparar para o mercado, profissionais, com capacidade de atender os desafios que hoje já se apresentam.

Estas necessidades são tarefa dos governos federal e estadual, das entidades representativas e das empresas. A empresa tem um papel fundamental e preponderante na preparação e qualificação dos seus quadros, podendo junto com as universidades e escolas técnicas preparar um quadro competente e capaz de atender a demanda anunciada.

Seja na área técnica propriamente dita ou na gestão e liderança, chegou novamente a vez do técnico, do engenheiro, da ciência exata. Temos que pensar na geração Z, pois a Y já está assumindo os cargos gerenciais, as responsabilidades pelos desafios técnicos do momento (geração Y nasceu na década de 80). Iremos enfrentar ciclos de renovação das gerações neste período, mais rápido dado ao crescimento das demandas, fruto do desenvolvimento previsto.

Nas organizações, sejam elas quais forem o seu maior patrimônio, são as pessoas que devem estar aptas para o seu trabalho com espírito de servir ao seu cliente e conseqüentemente colhendo os resultados para a organização e para si mesmos, sempre de acordo com a parceria estabelecida. Somente educando, formando e qualificando obteremos esta consolidação perene. Se assim não fizermos, estaremos fadados ao insucesso.

“Nas empresas de prestação de serviços de engenharia especificamente, na sua grande maioria tem como filosofia implantada a formação de substitutos, pratica nobre que engrandece o líder e realiza o liderado”.

A preparação, qualificação, a renovação dos seus colaboradores numa organização, são os caminhos para a obtenção do seu crescimento, necessário nos tempos de hoje, o que proporcionará atender ao seu desenvolvimento. Só assim teremos resultados permanentes com continuidade assegurada.

Ricardo Pessôa é Diretor Geral e acionista majoritário da UTC Engenharia, empresa em que ingressou em 1993 como Diretor de Desenvolvimento e Suporte Comercial. Trabalhou na Construtora OAS e Soares Leone Construções. Atualmente é Conselheiro de Administração da Abemi e da Onip.